

BIOMETRIA *IN VIVO* DE CORDEIROS ILE DE FRANCE CONFINADOS E ALIMENTADOS COM DIETA CONTENDO SOJA GRÃO INTEIRO *IN NATURA**

Giovani Ogliari¹, Jhonatan Pazinato², Chrystian Jassanã Cazarotto³, José Francisco Manta Bragança⁴
Julcemar Dias Kessler⁵

¹ Acadêmico (a) do Curso de Mestrado Zootecnia, UDESC Oeste PPGZOO - bolsista UNIEDU/FUMDES

² Acadêmico do Curso de Zootecnia, UDESC Oeste.

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia -UDESC Oeste.

⁴ Co-orientador, Professor da UNOESC-Xanxerê

⁵ Orientador, Departamento de Zootecnia, UDESC Oeste. (E-mail: julcemar.kessler@udesc.br)

*Projeto financiado pela FAPESC PAP 2017TR745

Palavras-chave: Alimentação. Morfologia. Ovinos.

Objetivou-se avaliar características quantitativas *in vivo* e o desempenho de cordeiros Ile de France, terminados em confinamento e alimentados com dietas contendo grão inteiro de soja *in natura*. Para realização do experimento foram utilizados 18 cordeiros da raça Ile de France desmamados aos 60 dias de idade com peso médio de 26,2 kg±1,5 kg, sendo confinados em baias coletivas divididos em três grupos com 6 animais por grupo: A- Ração 17% formulada com farelo de Soja, no tratamento; B- Ração 17% formulada com grão inteiro de soja substituindo 50% do farelo de soja como fonte proteica e Grupo C- Ração 17% formulada com grão inteiro de soja substituindo 100% o farelo de soja como fonte proteica. Portanto, o estudo teve como objetivo geral avaliar se a substituição do farelo de soja pelo grão de soja *in natura* é capaz de propor melhor desempenho de cordeiros confinados. Os cordeiros foram alimentados com uma relação volumoso concentrado 50:50, o volumoso utilizado foi silagem de milho e o concentrado (17% PB) fornecido duas vezes ao dia (às 8:00 h e 16:00 h) e água *ad libitum*. No início do experimento e a cada intervalo de 7 dias durante o período experimental, os animais foram pesados e determinou-se subjetivamente a conformação e a condição corporal e foram realizadas as medidas comprimento corporal; altura anterior; altura posterior; perímetro torácico e circunferência escrotal. Foi estimada também a compacidade corporal. Em relação as medidas *in vivo* para perímetro torácico, altura anterior, altura posterior, circunferência escrotal e compacidade corporal não diferiu entre grupos ($P>0,05$). Houve diferença ($p<0,05$) para ganho de peso e comprimento corporal e para as características de conformação e condição corporal, para o grupo C com ração substituindo 100% o farelo de soja por soja grão inteiro. Para esse sistema de criação no grupo A e B em que os animais foram alimentados com as Dietas formuladas com farelo de soja e 50% de grão de soja, dietas contendo farelo de soja e associada ao grão de soja podem substituir o farelo de soja 50%, pois não interferem nas medidas de morfologia *in vivo* e ganho de peso de ovinos Ile de France. Portanto, com base nos resultados concluiu-se que a suplementação com grão de soja inteiro *in natura* substituindo 50% o farelo de soja teve efeito benéfico para o desempenho dos animais, o que refletiu em um maior ganho de peso, comprimento corporal, conformação e condição corporal nos cordeiros Ile de France confinados.